

EDITORIAL

A Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Maranhão mantém em suas metas prioritárias fóruns permanentes para ampliar e aprofundar o diálogo entre os saberes que se preocupam com a melhoria da qualidade do ensino em suas convergências com as diferentes áreas de conhecimento. Nessa perspectiva, a revista *Ensino & Multidisciplinaridade* reúne artigos originais de docentes e discentes brasileiros e estrangeiros que se envolvem com qualidade de Ensino fundando a relação com a multidisciplinaridade. A revista impulsiona o exercício do pensar, com o intuito de ampliar e consolidar as ações pontuais da política inclusiva de ensino superior desta Universidade, a partir do entendimento do que significa multidisciplinaridade.

Para explicar o alcance do conceito de multidisciplinaridade na esfera que se propõe a nossa revista, o argumento fundamenta-se no conceito de crise da educação e dos saberes. Não obstante isso, é bom lembrar que a questão da crise da educação pode ser compreendida, num sentido amplo, como uma crise da cultura (ARENDDT, 1989) e dos valores que a configuravam, ao menos no Ocidente. Ressalta-se, ainda, olhando por outro ângulo, como uma crise da ciência (HUSSERL, 2012) e, conseqüentemente, dos saberes (LYOTARD, 1994). Infere-se, no entanto, que a multidisciplinaridade não é uma escolha nem uma opção dentre outras, é mais propriamente uma necessidade, visto que a crise da cultura gera a crise dos saberes e configura um cenário em que os saberes têm como característica fundamental a fragmentação. A fragmentação dos saberes gera a necessidade, aquilo que falta nas disciplinas para se somar aos outros saberes. A multidisciplinaridade é o modo como os saberes fragmentados podem dialogar e enfrentar a crise cultural e científica.

Este terceiro número da revista *Ensino & Multidisciplinaridade* é constituído por sete artigos científicos, selecionados a partir de chamada pública que recebeu trabalhos cujos enfoques temáticos são considerados essenciais pela política da revista. O convite para um exercício de reflexão feito pelo

professor Luis Uribe Miranda versa sobre *Competência e educação: elementos para a reconstrução de uma noção*. Trata-se de uma reconstrução da noção de competência na educação chilena pós-ditadura militar. O autor, a partir da tese segundo a qual a educação não é um fim em si mesma e conseqüentemente a competência também não o seria, propõe a tese de que a noção de competência não pode se limitar a uma dimensão ideológica e econômica e de que, conforme a educação, ela deveria ser refletida na sua dimensão de vocação pública e transformadora da realidade.

O artigo das professoras Vanusa Cristina Martins e Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira aborda os *Estereótipos raciais no livro de literatura infantojuvenil 'O grande dilema de um pequeno Jesus'*. As autoras brindam ao leitor uma análise da obra *O grande dilema de um pequeno Jesus*, de Júlio Emílio Braz, visando contribuir para a educação com a discussão de valores étnico-raciais e com a problematização de temas e valores, com os quais crianças e jovens vêm se deparando no decorrer da vida; visando combater representações sociais estereotipadas e de caráter discriminatório, aproximando o público jovem de textos mais próximos de uma realidade plurirracial e multicultural como a realidade brasileira.

Já o artigo do Professor João Henrique Suanno e da mestrandia Regina Célia Alves da Cunha é uma reflexão sobre *A busca pelo sentido humano na educação*. Os autores indagam pelos caminhos para construir uma educação cuja principal referência seja o ser humano. A proposta é encontrar elementos que ressaltem a singularidade humana nos processos educativos.

Para explicar em que consiste a ampliação da produção do conhecimento e suas implicações, Lícia Santos Buhaten Gemaque e Lúcio Gemaque Souza, doutorandos em Educação, apresentam diagnósticos de uma pesquisa que muito contribui para gerar avaliação e encaminhamentos das políticas de ensino público e de qualidade. Os dados levantados refletem uma realidade que preocupa a universidade e exige repensar as políticas internas. Estamos falando de *Diplomação, retenção e evasão: estudo com enfoque na evasão dos cursos de graduação na Universidade Federal do Maranhão no período de 2008 a 2010*.

A fim de ressaltar a perspectiva da ampliação do Ensino, os professores Fernando de Cândido Pereira e Karine Pereira da Silva investigam a *Educação do campo e o ensino da matemática: uma relação possível*, demonstrando que a matemática pode ser relacionada ao cotidiano do aluno do campo e que essa relação desencadeia papel importante no processo de ensino e aprendizagem.

Considerando a tessitura entre as leituras imperativas, e não menos imperativo a complexidade do federalismo cooperativo brasileiro, oportunamente apresentamos o artigo dos professores Ronaldo Franco Oliveira, Rossini Carlos Silva Sousa e Karla Cristina Silva Sousa, *Fundos contábeis e o federalismo cooperativo na educação brasileira*. Os autores analisam, a partir dos fundos contábeis destinados à educação brasileira, especificamente o FUNDEB, como se dá o federalismo cooperativo no Brasil.

Este número da revista *Ensino & Multidisciplinaridade* alcança o seu propósito e finaliza a presente edição com o artigo dos professores Rayron Lennon Costa Sousa, Lucineide Amorim Lima e Geovana Oliveira de Araújo sobre *A literatura africana e afro-brasileira: o viés literário e suas possibilidades para um trabalho com a diversidade*. Um estudo de natureza qualitativa, caracterizado como pesquisa bibliográfica. A importância da literatura para a inserção da Lei n.º 10.639/03 é uma proposta de trabalho com a área de literatura para a efetivação da inserção de cunho social e curricular das escolas. Propõe a inserção das escolas no estudo da História da África e dos Africanos, da luta dos negros no Brasil, da cultura negra brasileira e do negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política do Brasil. São indicações pedagógicas apresentadas aos professores, em especial aos de língua portuguesa, quanto ao uso da literatura produzida e disponibilizada, para a construção de leitores e da identidade literária nacional e mestiça capaz de identificar e desmitificar pré-conceitos e preconceitos, além da exposição da literatura africana e afro-brasileira produzida e distribuída às escolas públicas brasileiras através de livros paradidáticos, a fim de concretizar os objetivos descritos no texto da lei.

O terceiro número da revista *Ensino & Multidisciplinaridade*, que aqui se apresenta, reúne o esforço de somar saberes para ampliar e aprofundar conhecimentos. Convidamos a todos a ler, refletir, criticar e contribuir para seu aperfeiçoamento. Ao mesmo tempo, e desde já, os convidamos especialmente para contribuir com o próximo número de nossa revista.

Isabel Ibarra Cabrera

Editora

Íris Fátima da Silva Uribe

Coeditora e organizadora do volume